Um festival para promover o consumo de castanha no Brasil

Uma campanha a nível nacional para estimular o consumo da Castanha do Brasil. Esta é a proposta de Gregório Filho, assessor do Instituto Nacional de Artes Cênicas — INACEM, que esteve na capital esta semana e apresentou ao governo do Estado, com o objetivo de divulgar o valor nutritivo do produto, aumentar sua penetração no mercado do centro-sul e, consequentemente, melhorar a remuneração dos produtores locais.

Segundo Gregório Filho, a quase totalidade da castanha extraída na Amazônia, da qual o Acre é um dos maiores produtores, atende prioritariamente o mercado externo, onde a procura é grande e a castanha é considerada um produto nobre. Só que este comércio gera distribuições como o controle quase absoluto do mercado por firmas estrangeiras, que monopolizam o comércio e remuneram mal os castanheiros e índios, que a coletam nas matas. "Chega-se ao cúmulo de se encontrar, nos supermercados mais elegantes do Rio e São Paulo, caixas de castanhas do Brasil importadas de volta da Holanda ou Inglaterra, que são procuradas pelos consumidores de maior poder aquisitivo", diz Gregório.

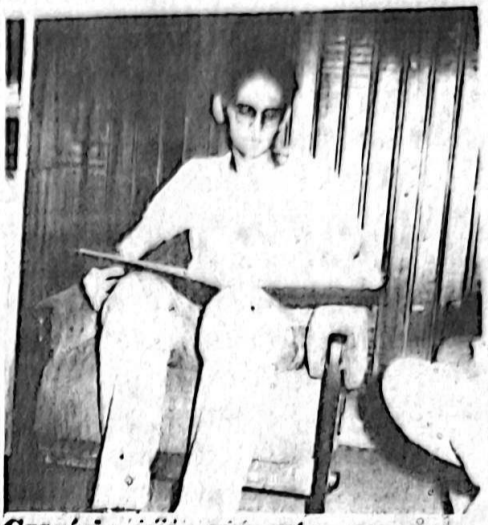
COBAL E MERENDA ESCOLAR

Para ele, a campanha poderia ser desencadeada a partir de uma ação de órgãos como a Cobal, que incluiria a castanha em sua cesta básica e promoveria a compra diretamente dos centros de produção, quebrando a cadeia da atravessadores.

Outra idéia seria, segundo ele, articulação com o MEC para a inclusão da castanha na merenda escolar, devido às suas comprovadas propriedades alimentícias. "Com a expanção do consumo no mercado interno se teria um estímulo à produção e uma melhoria do preço, sem o condicionamento das firmas exportadoras, que fixam a remuneração que elas querem", explica, salientando que isto estimularia, também uma indústria de transformação da castanha, da qual toda a região produtora se beneficiaria.

CIRCO VOADOR

Gregório vai mais longe com suas idéias e já está prevendo a possibilidade da realização de um Festival da Castanha no Circo Voador, no Rio de Janeiro, palco dos maiores eventos da cidade. As primeiras conversações com Perfeito Fortuna, animador do Circo já foram realizados e ele se mostrou empolgado. Gregório, em sua estada em Rio Branco contatou com a Colonacre para viabilizar o projeto, com o envio de produtos derivados, como castanhas cristalizadas, farinha e doces de castanha para serem distribuídos no evento. Na programação constam, ainda, shows com Fafá de Belém, que aceitou participar da campanha e de artistas acreanos, especialmente convidados para se apresentarem no Circo Voador, além de receitas caseiras, cordéis sobre a história da castanha e uma série de atividades paralelas.



Gregório quer aumentar consumo no sul.

Todas estas propostas sensibilizaram as autoridades estaduais e, nos próximos meses Gregório deverá estar de volta para agilizar a concretização da idéia que pode representar um novo tempo para a economia da castanha na região.